

# FATORES ASSOCIADOS À DIFICULDADE DE FALA DEVIDO AOS DENTES OU PRÓTESES EM INDIVÍDUOS INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO DO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO/RS



GIOVANNA AZEVEDO STRASSBURGER<sup>1</sup>, ROGER KELLER CELESTE<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fonoaudiologia pela UFRGS – Email: giovanna.strassburger@ufrgs.br

<sup>2</sup> Professor Doutor Chefe do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da UFRGS

## INTRODUÇÃO

Não há estudos que associem dificuldade de fala à perda dentária em indivíduos de baixa renda em termos de artigos. Uma fala alterada afeta diretamente à comunicação podendo gerar consequências como a desvantagem social, convivência e até mesmo oportunidade de emprego. Visando que muitos destes indivíduos não apresentam reposição protética.

## METODOLOGIA

### COLETA DE DADOS

Foram entrevistados 255 indivíduos de uma pesquisa sobre Bolsa Família, Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social do município de São Leopoldo. As entrevistas foram aplicadas para os Responsáveis da Família (RF) e todos os familiares que atualmente residissem no domicílio. Estudo transversal, domiciliar por amostragem probabilística randomizada.

### ANÁLISE DE DADOS

As variáveis analisadas foram: sexo, cor de pele ou grupo étnico, zona domiciliar aos 12 anos, idade, anos estudados e escores de estresse. Estes resultados foram associados com o número de dentes ou próteses perdidas em indivíduos maiores de 12 anos com a recorrente dificuldade de falar. Até o momento participaram deste estudo 255 indivíduos. O teste qui-quadrado e Kruskal-Wallis foram calculados com software Stata.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados desta pesquisa obtiveram um achado que é a associação de estresse com a dificuldade de falar. Apresentando-se como uma importante ferramenta no campo da Fonoaudiologia para relacionar, além da perda de dentes ou próteses, outros fatores que possam ocasionar a dificuldade de falar podendo estes serem fatores psicológicos, linguísticos ou biológicos.

**PALAVRAS-CHAVE: DIFICULDADE DE FALA; QUALIDADE DE VIDA; SAÚDE BUCAL**

## OBJETIVO

Explorar fatores associados a dificuldade de fala devido a perda de dentes ou próteses associando, sexo, cor de pele ou grupo étnico, idade, escolaridade, zona domiciliar aos 12 anos de idade.

## RESULTADOS PRELIMINARES

Dentre os 255 entrevistados maior percentual de indivíduos com dificuldade de fala por causa dos dentes ou próteses são mulheres, que não se declaram brancas, que moravam aos 12 anos na zona rural com mais dentes perdidos, com maiores níveis de estresse e média de idade de 37 anos. Estes fatores podem estar associados à dificuldade de fala.

Tabela 1– Características dos indivíduos que alegaram ter dificuldade de falar.

	Características	n	%	P-valor
Sexo	Feminino	138	19.6	,03
	Masculino	116	9.5	
Cor/Raça	Branco	149	14.8	0,92
	Preto/Pardo/Indígena	105	15.2	
Zona de moradia até os 12 anos	Zona Urbana de capital	170	12.9	0,19
	Zona Rural	47	23.4	
	Zona Urbana de interior	37	13.5	
TOTAL		255	14.9	

Tabela 2 –Relação de fatores de qualidade de vida dos indivíduos que alegaram ter dificuldade de falar.

	SIM	NÃO	P-valor
Idade (anos)	37,3	24,1	< 0,01
Anos estudados	6,2	5,5	0,32
Dentes perdidos	8,4	3,4	< 0,01
Escore de Estresse (pontos)	34,8	31,9	0,04

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Pilotto L, Scalco G, Abegg C, Celeste R.: Factor analysis of two versions of the Oral Impacts on Daily Performance scale. *European Journal of Oral Sciences*. 2016 vol: 124 (3) pp: 272-278.
- MACRO, I. *AIDS Indicator Survey: Interviewer's Manual*. In: MACRO, I. (Ed.). U.S.A. MEASURE DHS Calverton, Maryland, 2010.
- CARDOZO, D. D. *MANUAL DE CAMPO -PRESENÇA E EXTENSÃO DOS ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS DE PORTO ALEGRE E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DOS USUÁRIOS*: Universidade Federal do Rio Grande do Sul -Faculdade de Medicina: 22 p. 2011.
- MONKEN, Mauricio. *O território na saúde: construindo referências para análises em saúde e ambiente*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008
- Allister J, Collier J, Shepstone L.: *The impact of adolescent stuttering and other speech problems on psychological well-being in adulthood: evidence from a birth cohort study*. *International Journal of Language & Communication Disorders*. 2013 vol: 48 (4) pp: 458-468.
- Godin K, Hansen J: *Analysis of the effects of physical task stress on the speech signal*. *The Journal of the Acoustical Society of America*. 2011 vol: 130 (6) pp: 3992-3998